

APÁTRIDAS: CASO DA IMIGRAÇÃO HAITIANA PARA A REPÚBLICA DOMINICANA E OS DESDOBRAMENTOS DA APATRIDIA NESSE PROCESSO

STATELESS PERSONS: HAITIAN IMMIGRATION TO THE DOMINICAN REPUBLIC AND THE CONSEQUENCES OF STATELESSNESS IN THIS PROCESS

Ana Júlia Rosa ^[0000-0002-5532-0533]

Lorena de Oliveira

Isadora Santos

anajuliadasrosa@hotmail.com, lorena.oliveira15@outlook.com,
isadorasantos48@gmail.com

Resumo. Os apátridas haitianos na República Dominicana representam uma comunidade marginalizada e vulnerável, cuja situação é resultado de complexos fatores históricos, políticos e sociais. A apatridia, ou a condição de não ter nacionalidade legalmente reconhecida por nenhum país, tem sido um problema persistente para muitos haitianos que migraram para a República Dominicana em busca de melhores condições de vida. A presença significativa de haitianos na República Dominicana remonta a décadas, impulsionada por fatores como pobreza extrema, desastres naturais e instabilidade política em seu país de origem. Muitos haitianos encontraram trabalho em setores como agricultura, construção civil e serviços domésticos na República Dominicana, contribuindo para a economia do país. No entanto, a questão da nacionalidade e cidadania para os haitianos na República Dominicana tornou-se cada vez mais problemática, especialmente após uma decisão controversa do Tribunal Constitucional Dominicano em 2013, que retroativamente privou milhares de descendentes de haitianos nascidos na República Dominicana do direito à cidadania dominicana. Isso resultou em uma crise humanitária, onde muitos haitianos e seus descendentes se viram sem nenhum reconhecimento legal de sua nacionalidade, tornando-os efetivamente apátridas. Os desdobramentos dessa apatridia são vastos e preocupantes. Os apátridas enfrentam discriminação generalizada, dificuldades de acesso a serviços básicos como saúde e educação, exploração laboral e a ameaça constante de detenção e deportação. Muitos vivem em condições de extrema pobreza e vulnerabilidade, sem proteção legal ou apoio do Estado. Organizações internacionais de direitos humanos têm denunciado repetidamente a situação dos apátridas haitianos na República Dominicana, pedindo ao governo dominicano que respeite os direitos humanos dessas pessoas e tome medidas para resolver sua condição de apatridia. No entanto, apesar da pressão internacional, a situação continua sem solução, deixando muitos haitianos e seus descendentes presos em um limbo legal e enfrentando graves violações de direitos humanos.

Palavras-chave: Apatridia, Haitianos, República Dominicana, Direitos Humanos, Organizações Internacionais.

Abstract. Haitian stateless persons in the Dominican Republic represent a marginalized and vulnerable community whose situation results from complex historical, political, and social factors. Statelessness, or the condition of lacking legally recognized nationality in any country, has been a persistent problem for many Haitians who migrated to the Dominican Republic in search of better living conditions. The significant presence of Haitians in the Dominican Republic dates back decades and has been driven by factors such as extreme poverty, natural disasters, and political instability in their country of origin. Many Haitians found work in agriculture, construction, and domestic services, contributing to the Dominican economy. However, nationality and citizenship for Haitians in the Dominican Republic became increasingly problematic, especially after a controversial 2013 decision by the Dominican Constitutional Court, which retroactively deprived thousands of descendants of Haitians born in the Dominican Republic of the right to Dominican citizenship. This resulted in a humanitarian crisis in which many Haitians and their descendants found themselves without legal recognition of nationality, effectively becoming stateless. The consequences of this statelessness are broad and alarming. Stateless persons face widespread discrimination, difficulties in accessing basic services such as health and education, labor exploitation, and the constant threat of detention and deportation. Many live in conditions of extreme poverty and vulnerability, without legal protection or state support. International human rights organizations have repeatedly denounced the situation of Haitian stateless persons in the Dominican Republic, calling on the Dominican government to respect their human rights and take measures to resolve their statelessness. Despite international pressure, however, the situation remains unresolved, leaving many Haitians and their descendants trapped in legal limbo and facing serious human rights violations.

Keywords: Statelessness; Haitians; Dominican Republic; Human rights; International organizations

1 Introdução

2 Material e Métodos

3 Resultados

4 Conclusões

5 Referências

ORIENTAÇÕES GERAIS

1. Arquivo em doc ou docx do Word, formato A4;
2. **No máximo 4 laudas/páginas (incluindo referências);**
3. Alinhamento justificado com as margens: superior 2, inferior, 2, direita e esquerda 2 e espaçamento 1,5;
4. Corpo do texto: caixa alta e baixa; tabelas, figuras e gráficos; Fonte Times New Roman, 12.

Referências:

5. ÚLTIMO NOME, Primeiro nome do autor do artigo. Título do artigo. **Título da Revista**, local de publicação, volume do exemplar, número do exemplar, p. (página inicial e final do artigo), mês, ano de publicação.